

INVENTÁRIO DOS MOINHOS DE ÁGUA E DE VENTO, ENGENHOS E LAGARES DE AZEITE

CARLOS A. BROCHADO DE ALMEIDA

MÁRIO CARLOS SOUSA GONÇALVES

SEXTA PARTE

(continuação do tomo 45)

MURTEDA

Designação: **Moinho de Cima**

Tipo de Sítio: moinho de rodízio

Localização: Pereiro

Bacia Hidrográfica: Lima

Linha de Água: Rio Seixo (Ribeiro dos Campos)

Margem: esquerda

Latitude: 41 – 46 – 31

Longitude: 008 – 43 – 57

Descrição: No lugar do Pereiro, junto da margem esquerda do rio Seixo, que um pouco mais acima, na freguesia de São Lourenço da Montaria, é conhecido como ribeiro dos Campos, encontra-se um moinho que pelo facto de ser o primeiro em Vilar de Murteda recebe o nome de Moinho de Cima. Apresenta planta tendencialmente rectangular com paredes de bloco de cimento e ao nível do alicerce em granito. O cabouco é de arquitectura popular e o telhado encontra-se coberto com placa de cimento.

A condução da água ao moinho faz-se por meio de um caleiro de cimento e a sua regulação através de um cubo oblíquo com formato rectangular que termina na parte inferior com seteira e travão de madeira.



Estado: em funcionamento

Conservação: bom

Observações: conserva um rodízio de ferro.

MURTEDA

Designação: **Moinho Pequeno**

Tipo de Sítio: moinho de rodízio

Localização: Pereiro

Bacia Hidrográfica: Lima

Linha de Água: Rio Seixo (Ribeiro dos Campos)

Margem: esquerda

Latitude: 41 – 46 – 51

Longitude: 008 – 43 – 57

Cronologia: Época Moderna (1777)

Descrição: O Moinho Pequeno está situado no lugar do Pereiro, próximo da margem esquerda do rio Seixo. Quatro paredes constituídas por pedras de xisto irregular e sem face dão forma a uma planta rectangular que recebia na parte superior telhado de uma água coberto com telha de meia cana. Na padieira da entrada para a antiga moenda apresenta a data da sua construção – 1777 – e no interior as pedras da moagem. O cabouco, hoje sem rodízio, à semelhança de toda a estrutura que apresenta feições rústicas, é de gosto popular e assume a forma trapezoidal.

A condução da água até ao cubo fazia-se por meio de levada térrea e calceiro de cimento junto ao edifício.

Estado: em ruína

Conservação: deficiente



MURTEDA

Designação: **Moinho do Cerqueiro**

Tipo de Sítio: moinho de rodízio

Localização: Pereiro

Bacia Hidrográfica: Lima

Linha de Água: Rio Seixo (Ribeiro dos Campos)

Margem: esquerda

Latitude: 41 – 46 – 31

Longitude: 008 – 43 – 57

Descrição: O Moinho do Cerqueiro, votado ao abandono e presente-mente em ruína, encontra-se localizado numa pequena leira que margina do lado esquerdo com o rio Seixo. Trata-se de uma construção de planta rectangular constituída na sua maioria por xisto, sendo o granito utilizado nos cunhais, ombreiras e padieira da entrada para a moenda. O cabouco, que segue de perto a tipologia arquitectónica do edifício, encontra-se hoje sem rodízio.

Estado: em ruína

Conservação: deficiente

Observações: em virtude da densa vegetação que cobre parte do edifício não foi possível aferir as mais elementares formas do sistema de condução e regulação do volume e intensidade de águas.



MURTEDA

Designação: Moinho da Portela

Tipo de Sítio: moinho de rodízio

Localização: Pereiro

Bacia Hidrográfica: Lima

Linha de Água: Rio Seixo (Ribeiro dos Campos)

Margem: esquerda

Latitude: 41 – 46 – 26

Longitude: 008 – 43 – 51

Descrição: O Moinho da Portela é uma pequena construção de alvenaria popular. Apresenta planta rectangular formada por quatro paredes levantadas com pedras irregulares de pequeno e médio porte – xisto – que recebem na parte superior cobertura de cimento. O cabouco é de arquitectura popular e a entrada para a moenda apresenta ombreiras e padieira em granito.

O sistema de condução de águas até ao moinho é desconhecido em virtude de junto a ele se ter construído em 1991 um lavadouro público. Em todo o caso, tendo em conta as características que outros moinhos nas imediações apresentam, pode-se dizer que se trataria de uma leva-da térrea com caleiro de pedra junto ao cubo.

Estado: fora de funcionamento

Conservação: bom



MURTEDA

Designação: **Moinho da Pena**

Tipo de Sítio: moinho de rodízio

Localização: Pereiro

Bacia Hidrográfica: Lima

Linha de Água: Rio Seixo (Ribeiro dos Campos)

Margem: esquerda

Latitude: 41 – 46 – 21

Longitude: 008 – 43 – 50

Descrição: Este moinho encontra-se situado no lugar do Pereiro, junto à Azenha da Pena. Apresenta planta rectangular com alvenaria em xisto e granito e o telhado, hoje completamente arruinado, era de uma água. O cabouco, actualmente sem rodízio, é de dimensões consideráveis e no local, além dele, ainda se conservam o antigo cubo e a levada que neste caso era um típico rego.

Estado: em ruína

Conservação: regular



MURTEDA

Designação: **Azenha da Pena**

Tipo de Sítio: azenha de propulsão superior

Localização: Pereiro

Bacia Hidrográfica: Lima

Linha de Água: Rio Seixo (Ribeiro dos Campos)

Margem: direita

Latitude: 41 – 46 – 21

Longitude: 008 – 43 – 50

Descrição: A Azenha da Pena, localizada no lugar do Pereiro, é um edifício composto por rés-do-chão e fosso, este a um nível inferior ao pavimento onde laborava um aparelho motor interno ligado ao eixo de uma roda vertical de propulsão superior. A planta, alongada, é em L, as paredes são em xisto e granito e sobre as mesmas repousava um telhado de duas águas que se encontra presentemente em ruína. O interior, composto por várias divisões que se relacionavam com a moagem e acomodação da farinhação, era iluminado pelo recorte na fachada de várias portas, janelas e pequenas frestas. No que respeita ao pavimento pode dizer-se que na ala que ficava por cima do aparelho motor interno era em madeira e nas restantes em terra.

A roda vertical era alimentada pelas águas do rio Seixo que desviadas do seu curso normal para levada térrea iam ter a um caleiro feito com cimento, pequenos blocos de pedra e tijolo. Junto à azenha o caleiro assume declive considerável.

Estado: em ruína

Conservação: regular



NOGUEIRA

Designação: **Moinho das Pousadas**

Tipo de Sítio: moinho de rodízio

Localização: Pousadas

Bacia Hidrográfica: Lima

Linha de Água: Ribeiro de Nogueira

Margem: esquerda

Latitude: 41 – 45 – 11

Longitude: 008 – 44 – 15

Descrição: Localizado junto da margem esquerda do ribeiro de Nogueira este moinho é a montante o primeiro. Trata-se de um típico e rústico moinho e encontra-se muito derruído em virtude do abandono a que foi votado. Hoje em dia são ainda perceptíveis as quatro paredes que davam forma à pequena estrutura industrial e sobre as mesmas, construídas com pedras de granito de médio porte, encontra-se um beiral lajeado sobre o qual repousava um telhado formado por duas águas. Alimentavam este moinho as águas do ribeiro de Nogueira que eram conduzidas até si por meio de uma levada térrea que se transformava à entrada para o cubo em caleiro de pedra. A intensidade do jacto de água sobre as penas do rodízio fazia accionar toda a engrenagem interna.

Estado: em ruína

Conservação: deficiente



NOGUEIRA

Designação: **Moinho de Vento**

Tipo de Sítio: moinho de vento

Localização: Fonte da Presa Velha

Latitude: 41 – 45 – 08

Longitude: 008 – 44 – 18

Descrição: Este moinho encontra-se localizado no sítio da Fonte da Presa Velha e em Nogueira é o único da sua tipologia. À semelhança de outros exemplares que se encontram em ruína, pode apenas dizer-se que apresenta planta circular em forma de torre outrora encimada por cobertura cónica que excederia o diâmetro do edifício, formando-se desse modo um pequeno beiral. O tejadilho, actualmente inexistente, seria, à semelhança de outros casos, rotativo, adaptando-se assim o seu velame à direcção dos ventos.

Estado: em ruína

Conservação: regular



NOGUEIRA

Designação: **Azenha das Pousadas**

Tipo de Sítio: azenha de propulsão superior

Localização: Pousadas

Bacia Hidrográfica: Lima

Linha de Água: Ribeiro de Nogueira

Margem: direita

Latitude: 41 – 45 – 05

Long. 008 – 44 – 12

Descrição: Na margem direita do ribeiro de Nogueira, imediatamente acima da velha ponte de Pousadas, hoje com tabuleiro em cimento, encontra-se esta azenha. As paredes que estruturalmente dão forma rectangular ao edifício são em alvenaria e em granito, e o telhado, hoje totalmente arruinado, era de uma só água. No interior apresenta duas áreas funcionalmente distintas. Sob o piso térreo, à cota do terreno vegetal actual, desenvolvia-se toda a actividade relacionada com a moagem do cereal, e num fosso cavado e resguardado por paredes de alvenaria granítica de ambos os lados, laborava um aparelho motor ligado a uma roda vertical de madeira por meio de um eixo.

Esta azenha era alimentada pelas águas do ribeiro local, que desviadas do seu curso normal para um caleiro, hoje parte em pedra e outra em cimento, iam ter a uma roda vertical de madeira.

Estado: em ruína

Conservação: deficiente

Observações: conserva as pedras da moagem, o eixo e fragmentos da roda vertical de madeira.



NOGUEIRA

Designação: **Moinho da Terronha**

Tipo de Sítio: moinho de rodízio

Localização: Real

Bacia Hidrográfica: Lima

Linha de Água: Ribeiro de Nogueira

Margem: esquerda

Latitude: 41 – 44 – 53

Longitude: 008 – 44 – 05

Descrição: O Moinho da Terronha encontra-se localizado no lugar de Real. Trata-se de uma construção em granito e apresenta planta rectangular que recebe superiormente um beiral lajeado sobre o qual assentavam as traves de madeira de um telhado de quatro águas coberto com telha de meia cana. A fachada da entrada para a moenda apresenta ainda estrutura pétreo elevada para assentamento de um caleiro de água e numa ombreira da moenda há cruz de valor apotropaico.

Abastecia este moinho as águas do ribeiro de Nogueira que desviadas do seu curso normal, por meio de canal térreo, iam dar a um caleiro, parte em pedra, parte em cimento. Essa mesma água era em seguida jorrada, em forma de jacto, sobre as penas de um rodízio de ferro.

Estado: fora de funcionamento

Conservação: regular

Observações: conserva rodízio em ferro e as pedras da moagem.



NOGUEIRA

Designação: **Azenha da Rocha**

Tipo de Sítio: azenha de propulsão superior

Localização: Real

Bacia Hidrográfica: Lima

Linha de Água: Ribeiro de Nogueira

Margem: direita

Latitude: 41 – 44 – 53

Longitude: 008 – 44 – 05

Descrição: A Azenha da Rocha encontra-se localizada no mesmo sítio onde está o Moinho da Terronha. Trata-se de uma construção de xisto rematada com cunhais em granito e apresenta planta rectangular que recebe superiormente as traves de madeira de um telhado de quatro águas coberto com telha de meia cana. No interior, à cota do terreno vegetal actual, laborava a moenda propriamente dita, e a um nível inferior o aparelho motor de uma roda vertical.

A roda vertical, de propulsão superior e em madeira, era alimentada por meio de um caleiro, inicialmente em pedra e depois em cimento.

Estado: fora de funcionamento

Conservação: regular



NOGUEIRA

Designação: **Azenha de Real**

Tipo de Sítio: moinho de rodízio / azenha de propulsão superior / engenho de serrar madeira

Localização: Real

Bacia Hidrográfica: Lima

Linha de Água: Ribeiro de Nogueira

Margem: esquerda

Latitude: 41 – 44 – 43

Longitude: 008 – 44 – 08

Descrição: A Azenha de Real, localizada no lugar com o mesmo nome, é na verdade um amplo complexo industrial que agrega em diferentes secções várias actividades. Na ala principal do complexo, que apresenta planta rectangular alongada formada por paredes de alvenaria granítica e telhado de quatro águas, laborava um engenho de serrar madeira movido por meio de uma roda de madeira de propulsão superior. Numa ala lateral, que encosta ao edifício principal, fixava-se um pequeno complexo industrial relacionado com a moagem de cereais. Três caboucos de arquitectura popular, sendo que um deles apresenta planta trapezoidal, davam guarida a três rodízios que eram responsáveis pelo funcionamento de três mós.

Estado: em ruína

Conservação: regular

Observações: não conserva vestígios do caleiro e do cubo dos moinhos.



NOGUEIRA

Designação: **Moinho**

Tipo de Sítio: moinho de rodízio

Localização: Real

Bacia Hidrográfica: Lima

Linha de Água: Ribeiro de Nogueira

Margem: esquerda

Latitude: 41 – 44 – 42

Longitude: 008 – 44 – 03

Descrição: Este moinho encontra-se localizado na margem esquerda do ribeiro de Nogueira. Apresenta quatro paredes constituídas por blocos de pedra de média dimensão que dão por assim dizer forma a uma planta rectangular que no interior se desenvolve em duas secções. A primeira, com pavimento em madeira, diz respeito à área onde o grão do cereal era moído e transformado em farinha, e a segunda ao cabouco – este com forma trapezoidal – onde se encontrava o mecanismo responsável pelo accionamento das mós. Sobre as quatro paredes da estrutura repousam várias lajes de granito que se relacionam directamente com um telhado de uma água e que hoje se encontra arruinado. O cubo, com inclinação oblíqua e constituído por várias pedras, tem forma rectangular e remata no interior na forma de seteira.

Estado: em ruína

Conservação: deficiente



NOGUEIRA

Designação: **Azenha**

Tipo de Sítio: azenha propulsão superior

Localização: Real

Bacia Hidrográfica: Lima

Linha de Água: Ribeiro de Nogueira

Margem: esquerda

Latitude: 41 – 44 – 42

Longitude: 008 – 44 – 03

Descrição: Azenha de propulsão superior localizada na margem esquerda do ribeiro de Nogueira. Apresenta planta rectangular constituída por dois pisos com pavimento de madeira. No primeiro, recortado por postigo e porta de entrada onde se encontra a inscrição “MAR”, funcionava a moenda propriamente dita, e no inferior, também com porta de entrada, um pouco acima da cota do leito do rio, o aparelho motor da roda vertical de madeira. As paredes, em xisto, apresentam cunhais em granito e o telhado, de uma só água, encontra-se presente-mente coberto com telha de zinco.

O sistema de condução de águas até à roda baseia-se num caleiro de pedra que antes de chegar ao edifício se transforma em pequeno aqueduto suportado pilares de alvenaria granítica.

Estado: fora de funcionamento

Conservação: regular



NOGUEIRA

Designação: **Moinhos da Torre**

Tipo de Sítio: moinho de rodízio

Localização: Torre

Bacia Hidrográfica: Lima

Linha de Água: Ribeiro de Nogueira

Margem: direita

Latitude: 41 – 44 – 32

Longitude: 008 – 44 – 00

Descrição: No lugar da Torre, junto da margem direita do ribeiro de Nogueira, encontram-se dois edifícios encostados um ao outro e que foram antigos moinhos de rodízio. Apresentam, genericamente, planta rectangular formada por blocos graníticos de pequeno e médio porte, beiral lajeado e telhado de uma água, sendo que presentemente apenas o edifício mais pequeno o tem. O cabouco apresenta gramática popular e tem a particularidade de possuir no vértice do seu alicerce uma cruz de valor apotropaico.

A condução da água até ao cubo fazia-se, já na parte terminal, com caleiro em pedra.

Estado: fora de funcionamento

Conservação: regular

Observações: conservam as pedras da moagem.



OUTEIRO

Designação: Moinho da Buraca

Tipo de Sítio: azenha de propulsão superior

Localização: Encosta da Ribeira

Bacia Hidrográfica: Âncora

Linha de Água: Ribeiro da Paradela

Margem: direita

Latitude: 41 – 47 – 03

Longitude: 008 – 47 – 00

Descrição: O Moinho da Buraca, como localmente é conhecido, era na verdade uma azenha de roda vertical de propulsão superior. Encontra-se localizado no sítio da Encosta da Ribeira e está presentemente em ruína. No que respeita aos aspectos morfológicos mais elementares desta estrutura, pode dizer-se que apresenta planta rectangular conseguida através da sobreposição de blocos de granito de pequeno e médio porte. Possui piso térreo, onde laborava a moenda propriamente dita, e fosso situado à cota do leito do rio. O telhado, também em ruína, era de uma água e noutros tempos estava coberto com telha de meia cana.

A roda vertical era alimentada por meio de levada térrea e junto ao edifício por caleiro e aqueduto em pedra. No ribeiro, junto ao moinho, um conjunto de pedras cuidadosamente aparelhadas e alinhadas formam uma represa.

Estado: em ruína

Conservação: regular

Observações: conserva alguns vestígios da roda vertical.



OUTEIRO

Designação: **Moinho Novo**

Tipo de Sítio: moinho de rodízio

Localização: Encosta da Ribeira

Bacia Hidrográfica: Âncora

Linha de Água: Ribeiro da Paradela

Margem: direita

Latitude: 41 – 47 – 04

Longitude: 008 – 47 – 00

Descrição: No sítio da Encosta da Ribeira, na margem direita do ribeiro da Paradela, encontra-se um antigo moinho de rodízio, hoje em ruína, conhecido localmente pelo nome de Moinho Novo. Veio, como o próprio nome indica, substituir um outro, mais antigo, que aqui ou nas imediações existiu. É estruturalmente uma construção em xisto, apresenta cunhais em granito, planta rectangular e beirais lajeados. Possui cabouco de arquitectura popular, hoje sem o respectivo rodízio, e o telhado, que noutros tempos estava coberto com placas de ardósia, é de uma água e encontra-se em ruína.

Alimentava o rodízio deste moinho uma levada térrea que conduzia a água até ao cubo.

Estado: em ruína

Conservação: deficiente



OUTEIRO

Designação: Moinho da Laje
Tipo de Sítio: moinho de rodízio
Localização: Encosta da Ribeira
Bacia Hidrográfica: Âncora
Linha de Água: Ribeiro da Paradela
Margem: direita
Latitude: 41 – 47 – 15
Longitude: 008 – 47 – 08

Descrição: O Moinho da Laje encontra-se hoje esquecido no meio da vegetação intrusiva que pouco a pouco se vai apoderando de si. Apesar de igual a tantos outros aqui descritos, tem no entanto a particularidade de se distinguir dos demais pelas lajes cuidadas que ostenta nos seus beirais e que lhe dão o nome. Merece ainda destaque, além dos beirais, toda a estrutura do telhado – de duas águas – por assentar na sobreposição de telhas de meia cana sobre placas de xisto. Apresenta ainda planta rectangular com paredes em xisto e granito, cunhais, padieira e ombreiras em granito e cabouco de arquitectura popular em xisto.

Por meio de levada térrea e caleiro em pedra a água chegava a um cubo de pedra com forma rectangular que devido à sua inclinação a despejava sob a forma de jacto controlado nas penas de um pequeno rodízio.

Estado: fora de funcionamento

Conservação: regular



OUTEIRO

Designação: **Moinho da Bouçadinha**

Tipo de Sítio: moinho de rodízio

Localização: Encosta da Ribeira

Bacia Hidrográfica: Âncora

Linha de Água: Ribeiro da Paradela

Margem: esquerda

Latitude: 41 – 46 – 50

Longitude: 008 – 46 – 53

Descrição: Este moinho encontra-se localizado numa pequena bouça agrícola que margina do seu lado direito com o ribeiro da Paradela. Votado ao abandono é hoje um moinho densamente coberto pela vegetação pelo que só podemos aqui afirmar que apresenta planta rectangular com paredes em xisto e granito. O telhado, ainda relativamente perceptível, é de uma água e apresenta cobertura de cimento. Apesar de invadido pela vegetação, do que podemos observar *in locu*, este moinho encontra-se ainda num bom estado de conservação.

Estado: fora de funcionamento

Conservação: bom

Observações: a densa vegetação não nos permitiu aferir o sistema de condução de água, o cubo, o cabouco e o rodízio.



OUTEIRO

Designação: **Moinho do Ribeiro**

Tipo de Sítio: moinho de rodízio

Localização: Valadares

Bacia Hidrográfica: Âncora

Linha de Água: Ribeiro da Paradela

Margem: esquerda

Latitude: 41 – 46 – 37

Longitude: 008 – 46 – 43

Descrição: O Moinho do Ribeiro encontra-se localizado junto da margem esquerda do ribeiro da Paradela, no sítio de Valadares. Coberto presentemente por densa vegetação apenas poderemos dizer que apresenta planta rectangular com paredes em granito. O telhado, coroado nos beirais com lajes de granito, era de uma água, estava coberto com telha de meia cana e encontra-se em ruína.

Estado: em ruína

Conservação: regular

Observações: a densa vegetação não nos permitiu aferir o sistema de condução de água, o cubo, o cabouco e o rodízio. Pelo mesmo motivo não é possível apresentar o registo fotográfico.

OUTEIRO

Designação: **Azenha do Ribeiro**

Tipo de Sítio: azenha de propulsão superior

Localização: Valadares

Bacia Hidrográfica: Âncora

Linha de Água: Ribeiro da Paradela

Margem: esquerda

Latitude: 41 – 46 – 35

Longitude: 008 – 46 – 41

Descrição: A Azenha do Ribeiro, à semelhança do moinho anterior, também com o mesmo nome, encontra-se densamente coberta por vegetação intrusiva e como tal pouco ou nada podemos dizer a seu respeito. De acordo com testemunho oral de quem mora nas proximidades, concluiu-se que se trata de uma azenha de propulsão superior que apresenta planta rectangular com paredes em xisto e granito. A respeito de outros elementos nada mais se pode afirmar.

Estado: em ruína

Conservação: regular

Observações: a densa vegetação não nos permitiu aferir o número de pisos, a tipologia do telhado e o sistema de condução e regulação de águas. Pelo mesmo motivo não foi possível o registo fotográfico.

OUTEIRO

Designação: **Moinho da Vila**
Tipo de Sítio: moinho de rodízio
Localização: Valadares
Bacia Hidrográfica: Âncora
Linha de Água: Rio da Vila
Margem: direita
Latitude: 41 – 46 – 21
Longitude: 008 – 46 – 30

Descrição: Este moinho recebe o nome por que é conhecido pelo facto de ser o único que se encontra no rio da Vila. Apresenta quatro paredes de alvenaria em granito que formam como que uma planta rectangular sobre a qual assentam grandes e vistosas lajes de ardósia que dão corpo a um beiral rústico que coroa toda a estrutura. O telhado, que é de uma água, apresentava noutros tempos cobertura de telha de meia cana e o cabouco, de arquitectura popular, conserva no interior um novo e pequeno rodízio de madeira.

Alimentavam este pequeno moinho as águas do rio da Vila que oportunamente eram desviadas do seu curso normal para um caleiro de pedra.

Estado: fora de funcionamento

Conservação: bom

Observações: o rodízio novo, em madeira, encontra-se partido.



OUTEIRO

Designação: **Moinho do Barreiro**

Tipo de Sítio: moinho de rodízio

Localização: Lousas

Bacia Hidrográfica: Lima

Linha de Água: afluente do Rio de Carvalheiras

Margem: esquerda

Latitude: 41 – 45 – 32

Longitude: 008 – 47 – 36

Cronologia: Época Contemporânea (1931)

Descrição: O Moinho do Barreiro, localizado no lugar das Lousas, encontra-se junto da margem esquerda de uma pequena linha de água subsidiária do rio de Carvalheiras, também conhecido pelo nome de ribeiro de Outeiro e ribeiro de Perre. É estruturalmente formado por quatro paredes de alvenaria de granito que dão forma a uma planta rectangular que remata com beiral de cimento sobre o qual assenta um telhado proporcional e que se encontra presentemente coberto com telha de meia cana. Apresenta cabouco de arquitectura popular que alberga rodízio de madeira com sistema de regulação da intensidade de água sobre as penas e por cima do mesmo uma pequena fresta vertical de formato rectangular que iluminava o interior da moenda e que se encontra hoje tapada.

Um caleiro em pedra era responsável pelo desvio das águas e pelo seu transporte até ao cubo. Merece, ainda, destaque uma inscrição gravada na padieira da entrada para a moenda e que alude ao ano da sua construção: 1931.

Estado: fora de funcionamento

Conservação: bom

Observações: conserva no interior do cabouco um rodízio de madeira.



OUTEIRO

Designação: **Moinho de Baixo do Barreiro**

Tipo de Sítio: moinho de rodízio

Localização: Lousas

Bacia Hidrográfica: Lima

Linha de Água: afluente do Rio de Carvalheiras

Margem: esquerda

Latitude: 41 – 45 – 32

Longitude: 008 – 47 – 34

Cronologia: Época Contemporânea (1873)

Descrição: Este moinho encontra-se localizado no mesmo local do anterior. Recebe o nome de Moinho de Baixo do Barreiro e remonta de acordo com a inscrição que se encontra por cima da porta de entrada para moenda ao ano de 1873. Actualmente em ruína, apresenta planta rectangular com quatro fachadas de alvenaria e onde facilmente se destacam grandes cunhais. O telhado, que é de uma água, encontra-se em ruína e o cabouco, de arquitectura similar ao restante edifício, está desprovido de rodízio.

Estado: em ruína

Conservação: regular



OUTEIRO

Designação: **Azenha de Cima**

Tipo de Sítio: azenha de propulsão superior

Localização: Outeirinho

Bacia Hidrográfica: Lima

Linha de Água: afluente do Rio de Carvalheiras

Margem: esquerda

Latitude: 41 – 45 – 11

Longitude: 008 – 47 – 19

Descrição: Esta azenha encontra-se localizada no lugar do Outeirinho, ligeiramente acima da Azenha do Maral. Conquistada presentemente pela vegetação, esta azenha apresenta por isso mesmo aspecto relativamente derruído. Às quatro paredes de alvenaria granítica que davam origem a uma planta rectangular corresponde hoje um telhado de uma água em completo estado de ruína. Apresentava, dentro do que a vegetação permite ver, dois pisos com funcionalidades distintas. O piso inferior resguardava das intempéries e agruras do tempo o aparelho motor interno, e o superior, fixado à cota do terreno vegetal da leira em que se encontra implantado, era por excelência o espaço de fabricação da farinha.

No local é ainda perceptível a presença do eixo da roda vertical de propulsão superior.

Estado: em ruína

Conservação: regular



OUTEIRO

Designação: **Azenha do Maral**

Tipo de Sítio: azenha de propulsão superior

Localização: Outeirinho

Bacia Hidrográfica: Lima

Linha de Água: afluente do Rio de Carvalheiras

Margem: direita

Latitude: 41 – 45 – 11

Longitude: 008 – 47 – 18

Cronologia: Época Contemporânea (1900)

Descrição: A Azenha do Maral mais do que uma azenha igual a tantas outras que já tivemos a oportunidade de descrever, é um espaço que pretende redescobrir e perpetuar a memória de um tempo e de um mundo que por força do progresso e da globalização se tornou nostálgico: o Mundo Rural. Associada ao Museu do Pão é paralelamente também, sobretudo para as gerações recentes, um espaço de novas experiências e aprendizagens, na medida em que essas gerações entram em contacto com um vasto manancial de instrumentos e alfaias agrícola que outrora faziam o amanho das terras e das culturas do cereal sendo este depois levado ao moinho para ser transformado em farinha.

Do Mundo Rural de antemão sobressai fisicamente no edifício o aspecto rústico das fachadas, bem como as frestas verticais de formato rectangular que timidamente iluminam o interior da moenda. Além destes aspectos, merecem destaque pela feição rústica que emprestam, o recorte de duas entradas, uma ao nível do rés-do-chão, onde se encontra o aparelho motor, e outra no primeiro andar que dá acesso à moenda e que tem na padieira o ano 1900.

Construída sob um terreno cavado de propósito para o efeito, destaca-se no conjunto visual e didáctico uma roda vertical de madeira abastecida de água por meio de um caleiro em pedra que junto ao edifício dá lugar a uma estrutura de madeira fortemente inclinada. Esta estrutura remata junto à roda com pejadouro móvel em madeira, regulando-se assim a intensidade com que a água embate sobre a parte dianteira da mesma.

Estado: musealizada

Conservação: bom

Observações: esta azenha faz parte do Museu do Pão.



OUTEIRO

Designação: **Azenha da Justa**

Tipo de Sítio: azenha de propulsão superior

Localização: Outeirinho

Bacia Hidrográfica: Lima

Linha de Água: Ribeiro de Mesieiro

Margem: direita

Latitude: 41 – 44 – 44

Longitude: 008 – 47 – 11

Descrição: A Azenha da Justa está localizada no lugar do Outeirinho mais concretamente junto da margem direita do pequeno ribeiro de Mesieiro. Trata-se, em linhas muito gerais, de uma pequena azenha de propulsão superior que apresenta as características próprias das azenhas de montanha. Quatro paredes de granito dão forma a uma planta rectangular relativamente pequena que se desenvolve em dois registos. No registo inferior fixava-se o eixo e o aparelho motor de uma roda vertical, e no superior toda uma engrenagem relacionada directamente com a transformação do cereal em farinha. Toda a estrutura era selada por telhado de uma água com cobertura de meia cana e que hoje se encontra em arruína.

A força motriz da roda vertical de propulsão superior era conseguida através do desvio temporário das águas do ribeiro do Mesieiro para um caleiro de pedra que rematava junto à roda com pejadouro de madeira.

Estado: em ruína

Conservação: regular



OUTEIRO

Designação: **Moinho do Pires**

Tipo de Sítio: moinho de rodízio

Localização: Mesieiro

Bacia Hidrográfica: Lima

Linha de Água: Ribeiro de Mesieiro

Margem: esquerda

Latitude: 41 – 44 – 49

Longitude: 008 – 47 – 30

Descrição: O Moinho do Pires, como localmente é conhecido, encontra-se localizado no lugar de Mesieiro, mais concretamente na borda esquerda do ribeiro local. Trata-se de um pequeno moinho de rodízio formado por planta rectangular de paredes em granito que recebem na parte superior beiral lajeado sobre o qual assentavam as traves de madeira de uma cobertura de meia cana com uma só água.

A condução da água até ao moinho fazia-se por meio de caleiro em pedra. Um cubo oblíquo e com formato rectangular – tudo em pedra – recebia essas águas que eram depois lançadas para o seu interior. Saíam depois, na parte inferior, por uma estreita seteira, que sob a forma de jacto, as projectava sobre as penas de um rodízio.

Estado: em ruína

Conservação: regular



OUTEIRO

Designação: Moinho do Rego
Tipo de Sítio: moinho de rodízio
Localização: Mesieiro
Bacia Hidrográfica: Lima
Linha de Água: Ribeiro de Mesieiro
Margem: esquerda
Latitude: 41 – 44 – 49
Longitude: 008 – 47 – 29

Descrição: Este moinho encontra-se próximo do moinho que anteriormente se descreveu e como tal morfologicamente as suas características pouco diferem. Apresenta quatro paredes de alvenaria constituída por blocos de granito com diferentes tamanhos e recebe na parte superior telhado de uma água coberto com telha de meia cana. O conjunto dessas quatro paredes dá geometricamente forma a uma planta rectangular que aproveita a morfologia e o declive do terreno para nele se instalar sob a forma de dois registos: moenda na parte superior e cabouco, este de feições rústicas, na parte inferior.

Este moinho era alimentado pelas águas do Moinho do Pires que eram depois orientadas até ao cubo por meio de um caleiro de pedra. No cubo ainda é visível uma grelha de ferro que tinha como função filtrar as águas.

Estado: fora de funcionamento

Conservação: regular



OUTEIRO

Designação: **Moinho da Moleira**

Tipo de Sítio: moinho de rodízio

Localização: Mesieiro

Bacia Hidrográfica: Lima

Linha de Água: Ribeiro de Mesieiro

Margem: esquerda

Latitude: 41 – 44 – 50

Longitude: 008 – 47 – 27

Descrição: Localizado na margem esquerda do ribeiro de Mesieiro o Moinho da Moleira é um pequeno e rústico moinho. Apresenta planta rectangular com paredes em granito sobre as quais se apoiam várias lajes que dão corpo e forma a uma cobertura de meia cana semicoroada com beiral saliente.

A condução da água até ao moinho fazia-se através de uma levada térrea.

Estado: em ruína

Conservação: regular

Observações: conserva as pedras da moenda.



OUTEIRO

Designação: **Azenha da Buraca**

Tipo de Sítio: azenha de propulsão superior

Localização: Mesieiro

Bacia Hidrográfica: Lima

Linha de Água: Ribeiro de Mesieiro

Margem: direita

Latitude: 41 – 44 – 49

Longitude: 008 – 47 – 28

Descrição: A Azenha da Buraca, localizada na margem direita do ribeiro de Mesieiro e não muito distante dos moinhos anteriores, encontra-se densamente coberta por vegetação de tal forma que é apenas possível vislumbrar a fachada. Apresenta planta rectangular composta por dois pisos sendo que o inferior se destinava ao aparelho motor de uma roda vertical de propulsão superior. As paredes da estrutura, que formam a planta rectangular, são compostas por blocos de granito de médio porte e o telhado, que é de uma água e encontra-se em ruína, apoia-se em beirais lajeados.

A roda vertical era alimentada por um caleiro de pedra que recebia na extremidade um pejadouro de madeira.

Estado: em ruína

Conservação: regular



OUTEIRO

Designação: **Moinho do Parente**
Tipo de Sítio: moinho de rodízio
Localização: Mesieiro
Bacia Hidrográfica: Lima
Linha de Água: Ribeiro de Mesieiro
Margem: esquerda
Latitude: 41 – 44 – 50
Longitude: 008 – 47 – 27

Descrição: Localizado na margem esquerda do ribeiro de Mesieiro pouco ou nada difere dos anteriores no que à sua morfologia diz respeito, uma vez que sobre as questões técnicas não podemos falar em virtude de nada já haver. Assim, apesar de invadido pela vegetação selvagem, pode dizer-se que apresenta planta rectangular com paredes em granito, beiral lajeado e telhado de uma água em estado de ruína. O cabouco é de temática popular e recebia, através de um cubo de pedra com formato rectangular que remata na forma de seteira na parte inferior, a água que vinha por um caleiro de pedra.

Estado: em ruína

Conservação: regular



OUTEIRO

Designação: **Azenha da Dona**

Tipo de Sítio: azenha de propulsão superior

Localização: Paço

Bacia Hidrográfica: Lima

Linha de Água: levada

Latitude: 41 – 44 – 42

Longitude: 008 – 47 – 05

Descrição: A Azenha da Dona era uma azenha de roda vertical de propulsão superior e o seu edifício ainda pode ser encontrado no meio de uma das muitas leiras que vagarosamente preenchem o lugar do Paço. No que ao edifício diz respeito, apresenta planta rectangular que acompanha de perto o declive e a morfologia do terreno. Assim, a moenda situa-se estruturalmente por cima da divisão que dava abrigo ao aparelho motor da roda vertical. As paredes, todas em granito, são recortadas por duas entradas, uma para a moenda e outra num patamar inferior para o aparelho motor. O telhado apresenta uma água e está coberto com telha de meia cana.

A roda vertical, hoje inexistente, era em madeira e recebia as águas que uma levada transportava até a um caleiro de pedra.

Estado: fora de funcionamento

Conservação: bom



OUTEIRO

Designação: **Azenha do Filharoz**

Tipo de Sítio: azenha de propulsão superior

Localização: Paço

Bacia Hidrográfica: Lima

Linha de Água: levada

Latitude: 41 – 44 – 40

Longitude: 008 – 47 – 07

Descrição: A Azenha do Filharoz encontra-se não muito afastada da Azenha da Dona. É constituída por dois patamares cujas funcionalidades se encontram muito bem definidas. O primeiro servia de moenda e o segundo, localizado a uma cota mais baixa, dava guarida a um aparelho motor interno em madeira ligado por meio de um eixo a uma roda vertical. Toda a construção é em granito, possui piso em madeira, apresenta blocos de pedra de médio porte e telhado de uma água com cobertura de meia cana.

Era abastecida com as águas da Azenha da Dona que oportunamente eram desviadas para uma levada térrea. Junto à roda a levada rapidamente se transformava em caleiro de pedra e na sua extrema havia um pejadouro em madeira.

Estado: fora de funcionamento

Conservação: bom

Observações: conserva o eixo e o aparelho motor interno da roda vertical.



OUTEIRO

Designação: **Moinho do Custódio**

Tipo de Sítio: moinho de rodízio

Localização: Paço

Bacia Hidrográfica: Lima

Linha de Água: levada

Latitude: 41 – 44 – 36

Longitude: 008 – 47 – 01

Descrição: O Moinho do Custódio está hoje completamente desactivado e constitui visualmente uma memória passada. Localizado numa das muitas leiras que preenchem o lugar do Paço, apresenta planta rectangular, paredes em granito, cabouco de arquitectura popular e telhado de uma água coberto com telha de meia cana. Faz ainda parte desta estrutura uma eira e uma levada térrea que assume a forma de caleiro de pedra junto ao edifício. O cubo é formado por várias pedras, apresenta planta rectangular, inclinação considerável e possui na parte terminal seteira.

Estado: fora de funcionamento

Conservação: bom



OUTEIRO

Designação: **Azenha do Pires**

Tipo de Sítio: azenha de propulsão superior / moinho de rodízio

Localização: Mesieiro

Bacia Hidrográfica: Lima

Linha de Água: Ribeiro de Mesieiro

Margem: esquerda

Latitude: 41 – 44 – 47

Longitude: 008 – 47 – 20

Descrição: A Azenha do Pires, que hoje se encontra em ruína, foi também um moinho de rodízio. Aquando do levantamento no terreno tivemos a oportunidade de constatar que no edifício sobressaíam quatro elementos: o orifício do eixo da roda vertical, um caleiro de pedra, um cubo e um cabouco de gosto popular. No demais apresentava planta rectangular com dois pisos definidos: piso superior, onde laborava a moenda, e piso inferior que em tempos conheceu um aparelho motor interno. Toda a construção é em granito e o telhado de uma água, hoje muito derruído, encontrava-se coberto com telha de meia cana.

Estado: em ruína

Conservação: regular

(Continua no próximo tomo)

